

Reeleição tem sinal verde

A avaliação do governo Fernando Henrique melhorou em relação às pesquisas anteriores, o que se refletiu numa aprovação expressiva (60%) da idéia da reeleição. Os que consideram o governo ótimo ou bom passaram de 41% em fevereiro para 46% em dezembro. Esse desempenho deveu-se mais a uma melhora na avaliação dos que consideravam o governo regular em fevereiro (39%, contra 36% em dezembro) do que a uma mudança de opinião do renitente grupo que acha a administração Fernando Henrique ruim ou péssima — 17% dos entrevistados em fevereiro, em comparação com 16% em dezembro.

Os pesquisadores perguntaram também se os entrevistados aprovavam o governo. Os resultados mostram que 66% — contra 60% em fevereiro — aprovam Fernando Henrique. O índice de confiança também cresceu — de 57% para 62%. Já o número dos que dizem desaprovam a administração FHC

caiu de 29% para 27% entre uma pesquisa e outra.

E os que não confiavam no go-

verno passaram de 36% em fevereiro para 33% em dezembro.

Como resultado dessa avaliação positiva, a tese da reeleição do Presidente da República encontrou ampla acolhida entre os entrevistados: 60% se disseram a favor e 36%, contra, enquanto 5% não souberam opinar. A reeleição de governadores foi aprovada por 54% e rejeitada por 40% (5% não souberam opinar).

PREFEITURAS

Os entrevistados também foram chamados a opinar sobre o que acham do serviço público e responderam que as prefeituras são melhores (33%) que o governo federal e os governos estaduais. Estes dois foram considerados melhores por 28% e 17% dos entrevistados, respectivamente.

Conforme documento distribuído pela CNI, a aprovação ao serviço público municipal cresce nas regiões mais desenvolvidas, onde nas últimas eleições os prefeitos das principais capitais como Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre e Curitiba elegeram seus sucessores.

A preocupação em tomar medidas urgentes a favor dos menores de rua e dos mais pobres só foi citada por 1% dos entrevistados. Entre as prioridades estão criar mais indústrias, asfaltar ruas, melhorar a área de saúde e criar mais empregos.